



Relatório do Contrato de Gestão Exercício 2003



Relatório do Contrato de Gestão

Exercício 2003

Apresentação

Este Relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), no período que se inicia com a assinatura do segundo Termo Aditivo do Contrato de Gestão, em 28 de maio de 2003, e se encerra em 31 de dezembro deste ano.

O Contrato de Gestão é um compromisso institucional, firmado entre a União, por intermédio de seus ministérios, e uma entidade pública estatal qualificada como Agência Executiva, ou uma entidade não-estatal qualificada como Organização Social. O CGEE, qualificado como Organização Social em janeiro de 2002, firmou contrato de gestão com a União, através do MCT, em 16 de abril de 2002. Este contrato, válido por cinco anos (2002-2007), é periodicamente submetido à avaliação e anualmente repactuado quanto às metas e cronogramas, a serem fixados em termos aditivos.

O presente Contrato estabeleceu para o CGEE um conjunto de ações referentes à realização de estudos e eventos, ao desenvolvimento de metodologias e à implementação de atividades de prospecção e avaliação, à constituição de equipes de assessoramento técnico e à elaboração e implantação de procedimentos de gestão. Essas ações foram estruturadas originalmente em oito metas, repactuadas por meio de um primeiro Termo Aditivo firmado em 9 de setembro de 2002 com inclusão da interveniência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

A avaliação conduzida pelo MCT e aprovada pelo Ministro da Ciência e Tecnologia mostrou que os resultados alcançados em seu primeiro ano de vigência superaram as metas definidas, nos seus aspectos

quantitativos e qualidade diferenciada, expresso tanto no valor intrínseco dos produtos quanto no nível e diversidade das instituições e colaboradores envolvidos e na pluralidade das visões representadas.

O processo de discussão de novos conteúdos e metas relativos ao ano de 2003 exigiu, contudo, a construção de um novo entendimento, que se estendeu ao longo de vários meses e retardou o desenvolvimento pleno das ações. De fato, as condições excepcionais geradas pela instalação de um novo governo, com suas implicações tanto no que diz respeito a novas linhas programáticas quanto às novas opções operacionais, traduziram-se na necessidade de discussões mais amplas e na opção pela construção gradual da nova dinâmica de cooperação.

Assim, o novo Termo Aditivo (2º), assinado em maio de 2003, contemplava condições que possibilitaram a reafirmação do compromisso mútuo entre o MCT e o CGEE, mas não garantiam ainda o aporte de recursos suficientes para a execução integral das atividades visadas. Neste 2º Termo Aditivo o MCT definia preliminarmente as ações de seu interesse e anunciava sua decisão de não mais solicitar do CGEE o trabalho dos grupos de apoio técnico aos Fundos Setoriais para lhe dar suporte na função de Ministério de coordenação dos Comitês Gestores.

O aprofundamento das discussões permitiu precisar e detalhar as ações e metas solicitadas no novo contexto, com a conseqüente configuração orçamentária, dando origem a um 3º Termo Aditivo, firmado em setembro de 2003, que assegurou finalmente o suporte financeiro para a realização das atividades no âmbito do Contrato de Gestão para o presente exercício. Durante este período de negociação, que se estendeu por cinco meses, o CGEE continuou desenvolvendo atividades que haviam sido acordadas no ano anterior, notadamente em estudos relativos aos fundos setoriais, eventos mobilizadores em C,T&I e continuidade de trabalhos já iniciados.

Dentro do novo quadro de metas fixado pelo 3º Termo Aditivo, o CGEE ficou responsável, no campo editorial, pela produção de duas edições da revista *Parcerias Estratégicas* sobre temas relevantes em ciência, tecnologia e inovação. Na esfera da avaliação, o Centro foi encarregado de uma análise do Fundo Setorial de Petróleo e Gás (CTPetro), com base em informações a serem fornecidas pelas agências do MCT (CNPq e Finep) e outras fontes disponíveis. No apoio às políticas de infra-estrutura para a pesquisa, ficou encarregado de diagnóstico da situação nacional dos biotérios de produção e experimentação, com elaboração de cadastro das instituições e proposição de diretrizes que possam embasar a atuação no setor.

No domínio da prospecção, o CGEE foi solicitado a construir estratégias para exame das tendências de desenvolvimento da ciência e da tecnologia num horizonte de 20 anos, de sorte a antecipar o perfil do profissional da pesquisa e suas repercussões na formação do pesquisador. Este trabalho inclui o levantamento de experiências internacionais similares e a identificação de abordagens para o quadro nacional, com o envolvimento tanto das associações científicas quanto de outros segmentos da sociedade.

Outras atividades solicitadas ao CGEE concernem no apoio à realização de eventos na área de recursos hídricos e energia em complementação às ações de prospecção conduzidas pelo Centro.

Como apoio a ações estratégicas, coube ainda ao CGEE mobilizar competências na área de Farmácia visando identificar problemas e necessidades de recursos humanos qualificados em assistência farmacêutica, em pesquisa e desenvolvimento e na produção de fármacos e medicamentos; estratégias de formação de recursos humanos em diferentes níveis (técnico, graduação, pós-graduação, ensino continuado); e inserção da dimensão regional nas estratégias propostas.

Em apoio ao desenvolvimento regional de C,T&I, o Centro foi encarregado de: construir metodologias para mapeamento de redes e sistemas regionais de C,T&I, considerando fatores de indução, intensidade e trajetória dos sistemas regionais; realizar evento para discussão de alternativas de abordagens e estratégias em C,T&I e seus impactos no desenvolvimento regional; e promover ainda seminário visando contribuir para uma agenda de ciência, tecnologia e desenvolvimento para a pesquisa do Semi-Árido, em articulação com a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti).

No plano internacional tendo em vista a ampliação das possibilidades de cooperação em C,T&I no âmbito do Mercosul, o Centro foi solicitado a viabilizar a realização de Seminário do MCT envolvendo os países da região e considerando ainda as ações de cooperação bilateral e multilateral, com ênfase na análise e extensão dos programas exitosos.

Atendendo à necessidade de fortalecimento institucional, o Contrato de Gestão incluiu ainda demanda de desenvolvimento de um sistema integrado de informações e operação do Centro nas suas dimensões técnica e administrativa, com gestão integrada de recursos humanos, materiais e financeiros.

Finalmente, em novembro de 2003, foi firmado o Quarto Termo Aditivo visando incorporar no Contrato de Gestão demandas de interesse da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica (Secom/PR), referentes à realização de estudos prospectivos, elaboração de notas técnicas e termos de referência e a realização de eventos para a mobilização de competências em C,T&I em ações estratégicas de governo.

Claro está que a realização deste conjunto de atividades, envolvendo a mobilização de competências em estudos e ações prospectivas e de avaliação, de apoio a projetos mobilizadores, no avanço do conhecimento

e em estratégias regionais de C,T&I, como subsídio à formulação e implantação de diretrizes, programas e ações estratégicas em ciência, tecnologia e inovação de interesse do País, sofreu com as exigências de tempo de tramitação associadas à conjuntura de transição evocada. Mesmo assim, este Relatório coloca em relevo os resultados significativos alcançados ao longo do ano de 2003, com o objetivo de permitir ao órgão supervisor avaliar as condições de plena realização das metas estabelecidas.

Metas do Contrato de Gestão MCT-CGEE 2003

Meta 1

Editar e divulgar dois números da Revista Parcerias Estratégicas

Ação A

Produção, impressão e distribuição de 2000 exemplares de duas edições da revista, incluindo artigos sobre temas estratégicos em C,T&I.

Situação atual

O primeiro número da revista foi lançado em outubro de 2003. Três mil exemplares dessa edição foram distribuídos para as principais instâncias do Sistema de C,T&I, incluindo os governos federal e estadual, comunidades acadêmica e empresarial, bibliotecas públicas e privadas, imprensa e instituições estrangeiras, parceiras do MCT e CGEE.

Apresenta-se a seguir o sumário do primeiro número:

Arranjos locais de produção: (1) novas políticas da Era do Conhecimento – o foco em arranjos produtivos e inovativos locais; (2) Arranjos produtivos locais no Brasil – o caso do arranjo coureiro-calçadista de Campina Grande (PB); (3) Industrialização descentralizada – sistemas industriais locais, o arranjo produtivo calçadista de Nova Serrana (MG); (4) Trajetórias de aprendizado e estratégias de capacitação no arranjo produtivo coureiro-calçadista do Vale dos Sinos (RS);

Prospecção: (1) A atividade de *foresight* e a União Européia; (2) Coordenação e organização da inovação – perspectivas do estudo do futuro e da avaliação em Ciência e Tecnologia;

Fundos Setoriais: (1) Perfil dos projetos financiados pelo Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural; (2) Programa de Incentivos à Modernização

Tecnológica dos Transportes Terrestres e Hidroviários; (3) Diretrizes do Programa de Ciência e Tecnologia para o Setor Espacial;

Memória – Santos Dumont: o vôo que mudou a história da aviação.

O segundo número de 2003, publicado em dezembro, por solicitação do órgão supervisor compreendeu uma versão para a língua inglesa da edição especial da Parcerias Estratégicas, "Ética das manipulações genéticas: proposta para um código de conduta", elaborada em parceria com a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Produtos

Primeiro número: Edição de número XVII da Revista Parcerias Estratégicas.

Segundo número: Edição Especial, versão para a língua inglesa da edição especial da Parcerias Estratégicas, "Ética das manipulações genéticas: proposta para um código de conduta"

Meta 2

Elaborar e promover a divulgação de dois estudos técnicos em C,T&I, definidos pelo Órgão Supervisor

Ação A

Análise do esforço e dos resultados obtidos pelos projetos financiados pelo Fundo Setorial CT-Petro e a aderência destes às linhas e informações a serem fornecidas pelas agências do MCT (CNPq e Finep) e a outras informações disponíveis sobre o assunto.

Situação atual

Os estudos preliminares de planejamento das ações relacionadas com esta meta indicaram a necessidade de contatos com as agências do MCT para identificação da abordagem adequada para as estratégias de avaliação a serem conduzidas pelo CGEE. Nessa perspectiva, contatos foram mantidos entre as direções da FINEP e do CGEE no sentido de se estabelecer uma cooperação com vistas à obtenção de dados daquela agência para o delineamento do exercício de avaliação.

Os resultados destes contatos mostraram que na FINEP encontram-se em andamento dois estudos de avaliação do CT-Petro. O primeiro trabalho trata de uma avaliação de aderência dos projetos aos objetivos estratégicos do fundo. O segundo deles se refere à avaliação dos resultados finais dos projetos financiados por este fundo e dos impactos por estes produzidos.

Considerando as atividades em andamento pela Finep, o CGEE procurou, ao longo de 2003, elaborar termo de referência para esta meta, de modo a complementar os estudos em andamento naquela instituição, o que não foi possível até o final do exercício de 2003.

Dado que esta ação encontra-se prejudicada, o CGEE sugere que este tema seja retomado junto à nova administração do MCT e, caso seja do interesse desta, equacionado na elaboração do Quinto Termo Aditivo.

Ação B

Diagnóstico da situação nacional dos biotérios de produção e experimentação (infra-estrutura e gestão). Elaborar, a partir do diagnóstico, um cadastro das instituições analisadas e propor um conjunto de diretrizes que possa servir de base para um plano de atuação no setor.

Situação atual

Como parte das ações desenvolvidas nesta meta, foi estruturado um banco de dados contendo informações sobre os biotérios do Brasil, base para um primeiro diagnóstico deste setor. Entre os pontos mais relevantes, foram identificados quatro temas merecedores de uma discussão específica: infra-estrutura, constituição de redes, recursos humanos e problemas éticos e de legislação relativos aos biotérios.

Estes temas foram objeto da elaboração de documentos de referência orientadores da discussão durante seminário ocorrido em São Paulo, nos dias 17 e 18 de novembro, que contou com a participação de mais de 50 especialistas de diferentes regiões e instituições brasileiras. Deste evento resultaram sugestões para o enfrentamento dos problemas relativos aos quatro temas mencionados.

Com base nas informações coletadas, no diagnóstico inicial e nas reflexões ocorridas durante o seminário, o CGEE preparou um relatório final sobre a situação dos biotérios no Brasil (anexo), confeccionado de forma a facilitar e orientar a alocação dos investimentos a serem feitos neste importante componente da infra-estrutura básica de pesquisa do país.

A realização desses trabalhos contou com a participação de técnicos do Centro Multidisciplinar para a Investigação Biológica da Unicamp (Cemib) e do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (Cobea).

Produtos e Eventos

Documentos de referência (cinco)

Documento síntese

Seminário (um)

Resumo do Seminário “Programa de Ação para Biotérios”

Apresentação sobre Redes de Biotérios no Nordeste

Banco de dados (sediado em www.cemib.unicamp.br)

Meta 3

Realizar uma atividade de prospecção em C,T&I, em tema prioritário definido pelo Órgão Supervisor

Ação

Manter sistema de identificação do desenvolvimento provável da Ciência e Tecnologia considerando como horizonte, o ano de 2022. Tal sistema, a ser atualizado anualmente, permitirá antecipar o perfil do profissional de ciência e da pesquisa indicando sua repercussão na atual política de pós-graduação.

Situação atual

Essa atividade de prospecção foi iniciada com a mobilização das sociedades científicas brasileiras, da SBPC e da ABC.

As atividades foram delineadas a partir da realização de três Workshops: o primeiro na sede da SBPC em São Paulo, reunindo cerca de 20 sociedades científicas; o segundo, na sede do CGEE, reunindo representantes da comunidade científica nas áreas de ciências humanas, biológicas, exatas e engenharias; e o terceiro, também no CGEE, com a participação da Sociedade Brasileira de Química e da ABC.

Além dessas atividades, o corpo técnico do CGEE, deu início à organização da metodologia de trabalho e o levantamento e a classificação de estudos internacionais acerca das principais tendências em torno de áreas e campos da ciência, considerados estratégicos do ponto de vista econômico e social.

Dessa articulação com a comunidade científica e dos levantamentos realizados, estabeleceram-se as seguintes dimensões para essa atividade de prospecção:

1. A organização institucional da pesquisa, considerando iniciativas como as das organizações sociais na gestão de laboratórios nacionais; das estratégias institucionais adotadas em universidades que aproximam a pesquisa das diversas formas sociais da apropriação de seus resultados, como agências de inovação, laboratórios de futuro, escritórios de transferência tecnológica, incubadoras, entre outras; dos novos programas e mecanismos de financiamento de agências governamentais, como os Programas do Milênio, os Programas Temáticos, e os próprios fundos setoriais;

2. A formação do pesquisador, considerando as diversas etapas e níveis, desde o ensino médio, graduação e pós-graduação, especialmente quanto à diversidade, flexibilidade e atualidade da organização curricular; a adoção das novas tecnologias dedicadas ao ensino; a interface entre ensino, pesquisa e extensão; a presença e cooperação das empresas e clientes das pesquisas no processo de formação do perfil do pesquisador; as condições de infra-estrutura e os mecanismos de fomento dedicados à formação, entre outras questões;

3. As externalidades ambientais, considerando as possibilidades, abrangência e as estratégias de inovação industrial e de P&D; as áreas científicas consideradas portadoras de futuro pelo seu interesse econômico e social; as políticas públicas setoriais como saúde, saneamento e ambiental; o desenvolvimento de serviços de interesse público, entre outros fatores;

4. As tendências internacionais, considerando estudos realizados ou em andamento nos países com maiores taxas de inovação industrial e de alta densidade de produção científica, desde o ponto de vista das dimensões consideradas, quanto da metodologia e abrangência adotadas, até o estudo dos resultados, quando houver.

Dada a abrangência e complexidade deste tema e a necessidade de acompanhamento contínuo das dimensões já mencionadas, o CGEE propõe que esta atividade de prospecção seja mantida no conjunto de metas a serem definidas para o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, de forma a aprofundar as análises já realizadas e incorporar visões de futuro de um conjunto maior de sociedades científicas (por exemplo, SBF; SBM; ANPOCS; FESB), de associações do setor privado e das agências de fomento.

Produtos e Eventos

Reunião

Seminários (dois)

Documento de referência

Relatórios (dois)

Meta 4

Realizar três eventos mobilizadores em C,T&I em temas de relevância definidos pelo Órgão Supervisor

Ação A

Capacidade de recursos humanos em Farmacologia e Farmacologia aplicada – Mobilizar competências na área por meio de realização de dois seminários compostos de painéis de especialistas visando: (i) identificar problemas e necessidades de recursos humanos qualificados em assistência farmacêutica, P&D e na produção de fármacos e medicamentos, (ii) discutir estratégias de formação de recursos humanos em Farmácia nos níveis médio e superior (técnico, graduação e pós-graduação), bem como no ensino continuado, e (iii) inserir a dimensão regional nas estratégias propostas.

Situação atual

Com o objetivo de analisar a atual configuração do processo de formação e de organização da pesquisa em Farmácia e sua adequação às perspectivas e necessidades para a área de medicamentos no Brasil, o CGEE organizou, em Brasília, dois seminários abordando a formação e a capacitação de recursos humanos em Farmácia. Considerando tratar-se de uma questão cujo teor estratégico é consensual entre as comunidades científica, acadêmica e empresarial, assim como entre os diversos especialistas e gestores governamentais, foram convidados para esses painéis cerca de 70 lideranças profissionais que atuam na área de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção e uso de medicamentos.

Os seminários abordaram os problemas e as necessidades de recursos humanos nas áreas de produção e uso de medicamentos, as estratégias adotadas na organização dos cursos e da pesquisa em Farmácia, suas

dificuldades e limitações, bem como as propostas de articulação entre empresas e universidades, com o objetivo de propor adequações curriculares nos cursos e programas na área de fármacos e medicamentos.

A formação e capacitação de recursos humanos em Farmácia foram reconhecidas como associadas a um ambiente complexo, que envolve universidades, institutos de pesquisa, laboratórios de P&D de empresas, centros tecnológicos, agências governamentais e serviços públicos e privados de assistência à saúde, e consideradas suporte essencial às estratégias de inovação tecnológica no setor.

O diagnóstico dos limites do processo de formação em Farmácia e das necessidades e perspectivas dos diversos setores demandantes desses profissionais, motivou os participantes a proporem a adoção de um Plano Nacional de Formação em Farmácia (Profar). Esse plano integraria os instrumentos e mecanismos capazes de lidar com questões relacionadas às mudanças curriculares, às novas modalidades, tipologias e tecnologias de organização de cursos, infra-estrutura de pesquisa, estímulo a P&D nas empresas, parcerias público-privado e assistência farmacêutica.

Estes eventos contribuíram para formatar as bases para um processo de mobilização entre os diversos atores atuantes no setor (empresários, docentes, pesquisadores e agentes públicos) que resultou em propostas que serão entregues ao MCT, sob a forma de Documento Síntese, para subsidiar futuras ações referentes à produção, pesquisa e acessibilidade a fármacos e medicamentos.

Produtos e Eventos

Seminários (dois)

Documentos de referência (oito)

Apresentações (seis)

Documento Síntese

Ação B

Recursos Hídricos – Realização de painel de especialistas para subsidiar as atividades de prospecção em recursos hídricos. Serão discutidos, entre outros, os seguintes temas: qualidade da água, racionalização do uso da água no meio rural, qualidade da água subterrânea, produtos e equipamentos, avaliação e observação dos sistemas hídricos brasileiros, transferência de tecnologia em saneamento.

Situação atual

A preparação do evento mobilizador em questão envolveu a discussão em painéis de especialistas de seis documentos de referência sobre os temas selecionados (uso da água no meio rural, qualidade da água subterrânea, produtos e equipamentos, avaliação e observação dos sistemas hídricos brasileiros, transferência de tecnologia em saneamento), etapas já concluídas.

Com base na realização dos painéis de especialistas, um conjunto de 69 tópicos tecnológicos foi identificado, constituindo-se no material básico para a realização do workshop previsto nesta ação.

Desta forma, realizou-se em 17 de dezembro de 2003, na sede do CGEE, o Workshop para discussão integrada de tópicos tecnológicos em C,T&I sobre Recursos Hídricos, que contou com a participação de 31 especialistas e tomadores de decisão na área de recursos hídricos, envolvendo representantes dos setores empresarial, governamental e acadêmico relacionados a este tema.

Como principais resultados deste evento podem ser mencionados:

1. a construção de uma agenda em C,T&I, pela identificação de 69 tópicos tecnológicos;

2. um conjunto de recomendações, indicando propostas de ação, necessidades de desdobramentos e aprofundamentos futuros em temas e questões concernentes à área de recursos hídricos;
3. consensos e comprometimentos em torno de tópicos e estratégias para o fortalecimento da área de recursos hídricos no país.

Os tópicos tecnológicos identificados no exercício prospectivo foram harmonizados durante este evento e as recomendações resultantes do mesmo constituem importantes subsídios técnicos para a tomada de decisão no âmbito do CT-Hidro e agências de fomento do sistema de C,T&I, que possuam interface com a área de recursos hídricos.

Produtos e Eventos

Workshop (um)

Documentos de referência (um)

Ação C

Energia – Realização de painel de especialistas com vistas a oferecer indicações de prioridades e de tópicos tecnológicos e sua validação para subsidiar o exercício de prospecção em energia. Painel específico sobre biomassa.

Situação atual

Nos últimos dois anos, o CGEE vem conduzindo estudos prospectivos, com vistas a gerar subsídios para a tomada de decisão no âmbito do Fundo Setorial de Energia. De acordo com a proposta metodológica empregada pelo CGEE, a mobilização visando à construção de consenso acerca das estratégias e mecanismos de fomento tem sido valorizada,

razão pela qual foi planejado este evento como um dos componentes da Meta quatro do Contrato de Gestão com o MCT.

As atividades de preparação deste evento se iniciaram com a produção do documento intitulado “Levantamento do Estado da Arte e Tendências em Tecnologia de Energia” que envolve um mapeamento sobre as tecnologias energéticas no mundo (geração, conversão, transmissão e armazenamento) compreendendo o estágio atual (uso, desenvolvimento, custos e limitações); a evolução prevista para os próximos 20-30 anos e; o estágio atual no Brasil (especificidades e potenciais, uso, custos e nível de desenvolvimento).

As principais tendências identificadas no documento mencionado deram origem a uma consulta Delphi em duas rodadas, mobilizando cerca de 125 especialistas em todos os segmentos da cadeia de energia elétrica, etapa já concluída.

Os dados desta consulta estão em fase adiantada de compilação e o evento de disseminação dos resultados alcançados está previsto para se realizar no dia 09 de março de 2004. O adiamento deste evento deveu-se à prorrogação da data de recebimento dos questionários da última rodada de consulta eletrônica Delphi, realizada durante o período de festas no final do ano, dado que muitos dos especialistas envolvidos não puderam responder os mesmos nas datas previstas.

Meta 5

Desenvolvimento Regional

Os estudos referentes a essa meta visam desenvolver uma metodologia para o mapeamento dos Sistemas Regionais de Inovação, como instrumento que possibilite a geração de subsídios para a definição de políticas de C,T&I nos âmbitos nacional e estadual. O resultado do mapeamento deverá servir de base para a identificação das carências, limitações e oportunidades institucionais existentes na região objeto de estudo.

A metodologia de mapeamento de Sistemas Locais/Regionais de Inovação (SLI) desenvolvida no trabalho propiciou um instrumento analítico, através de um procedimento relativamente simples, capaz de produzir conhecimento sobre dado sistema local de inovação. Partindo-se de uma visão sistêmica dos processos de C,T&I, a metodologia proposta mescla instrumentos tradicionais de análise dos SLI, com outros instrumentos de análise conhecidos, e que foram adaptados de forma inédita no tratamento da questão.

Entre os instrumentos analíticos tradicionais foram utilizados, de um lado, os indicadores de elementos de realidade julgados cruciais para detectar tanto a produção científica, como a produção e apropriação de novos padrões tecnológicos e a efetiva transformação desse conhecimento em inovações pelas unidades produtivas. De outro lado, foi utilizada uma forma de disposição visual do perfil institucional dos elementos constituintes de cada SLI. Os instrumentos desenvolvidos e aplicados no trabalho foram os dos fatores indutores e seu correspondente gráfico de dinamicidade e interdependência entre as variáveis.

Como o objetivo de avaliar e testar a eficácia da metodologia proposta, foram realizados ensaios de aplicação em algumas localidades do Estado do Paraná com diferentes perfis econômicos.

Uma primeira versão da proposta metodológica e seus ensaios de aplicação foram objeto de discussão com cerca de 12 especialistas nacionais e internacionais em workshop realizado no CGEE, e que contou com a participação, via vídeo conferência, do Dr. Mickel Landabaso coordenador do Fundo Regional de Inovação e Desenvolvimento Regional da União Européia. A partir das discussões e das recomendações formuladas pelos especialistas a proposta inicial sofreu revisões e ajustes.

O documento ora apresentado reúne relatórios correspondentes às diversas etapas do trabalho: desenvolvimento metodológico, ensaio de aplicação, workshop e relatório final com incorporação das observações colhidas ao longo do processo de discussão.

O resultado final do trabalho indica a necessidade de um aprofundamento da questão, o que demandaria uma aplicação sistemática e organizada, da metodologia proposta, em um conjunto significativo e diversificado de Sistemas Locais/Regionais de Inovação.

Para execução desta tarefa, em especial no que diz respeito à proposta metodológica, o CGEE contou com a contribuição de profissionais do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade – IBQP, o Dr. Mariano Matos Macedo como supervisor e o Dr. Carlos Artur Krüger Passos além de profissionais do Instituto Prointer.

Produtos e Eventos

Reuniões (duas)

Relatórios finais (dois)

Workshop

Meta 6

Organizar um seminário internacional de C&T e um seminário regional de C&T

Ação A

Internacional (Mercosul). Este seminário visa ampliar a percepção dos diferentes países em relação às possibilidades de cooperação em C,T&I no âmbito do Mercosul, a partir de visões de futuro apresentadas por representantes dos países-membros. Este evento será realizado em articulação com a Andifes, considerando, ainda, as ações de cooperação bilateral e multilateral existentes valorizando programas exitosos em andamento.

Situação atual

Considerando a ampliação das possibilidades de cooperação em C,T&I no âmbito do Mercosul e também da ampliação da percepção dos países do MERCOSUL em relação a essa cooperação, o CGEE organizou o Seminário Mercosul – Ciência, Tecnologia e Inovação, que se realizou nos dias 24 e 25 de novembro no Rio de Janeiro, em parceria com a Andifes (Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e com o apoio do BNDES.

A ênfase desse evento foi dada à análise e extensão dos programas exitosos, a partir de visões de futuro apresentadas por representantes dos países membros. O Seminário contou com a presença de 21 palestrantes, sendo nove internacionais, dentre eles, a Ministra de Ciência e Tecnologia da Venezuela, Yadira Córdova e os presidentes dos Conselhos de Ciência e Tecnologia do Paraguai, Argentina e Uruguai. Dentre os participantes nacionais estiveram o Ministro da Ciência e Tecnologia, o Presidente da

SBPC, a Presidente da Andifes, o presidente do BNDES, além de reitores, integrantes da comunidade científica, estudantes e empresários.

Os principais resultados desse Seminário, organizado pelo CGEE e conduzido pelo MCT, serão consolidados num documento básico a ser finalizado até o dia 15 de dezembro.

Em linhas gerais os participantes consideraram o Mercosul um espaço estratégico ao desenvolvimento da cooperação internacional em C,T&I. A necessidade de criação de mecanismos que facilitem o intercâmbio, o maior envolvimento das autoridades ministeriais, das universidades e fóruns acadêmicos e de associações científicas foram indicados como objeto das ações a serem desenvolvidas pelos os países participantes.

Entre os temas de maior interesse destacaram-se as áreas de conhecimento voltadas ao desenvolvimento de sistemas de inovação; as tecnologias de informação e comunicação; a biotecnologia; agronegócio e saúde.

O desenvolvimento de programas de pós-graduação, ensino a distância e de intercâmbio docente, discente e de pesquisadores foram citados entre os prioritários pelos participantes.

Produtos e eventos

Apresentações (oito)

Seminário (um)

Resumo Seminário

Relatório síntese

Relatório final

Ação B

Regional (Nordeste). Este seminário visa contribuir para construção de uma agenda de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento para o Instituto de Pesquisa do Semi-Árido.

Situação atual

Considerando que os objetivos deste seminário são focalizados na avaliação dos instrumentos de política para a área de C,T&I do MCT relacionados à desconcentração e a redução das desigualdades regionais na distribuição de incentivos e a manifesta intenção do governo federal em integrar programas sociais e criar instrumentos de políticas públicas compartilhadas com as unidades da federação e as diferentes regiões brasileiras, bem como os recentes lançamentos de instrumentos de incentivo à promoção do desenvolvimento econômico e social, a ênfase do evento foi dada às convergências destas condicionantes.

Tendo em vista a meta estabelecida, as principais reflexões centraram-se em:

1. reestruturação em curso de agências e demais infra-estruturas de promoção do desenvolvimento;
2. elaboração de Planos de Desenvolvimento em C&T para a região Nordeste, para o qual a nova política de desenvolvimento regional vai sobremaneira impactar;
3. consenso quanto aos propósitos comuns de C&T para a melhoria da qualidade de vida e da competitividade econômica dos estados da região Nordeste;
4. a manifesta intenção do governo federal quanto a adoção de uma abordagem orientada para a constituição e/ou o fortalecimento de sistemas locais de inovação;

5. possibilidade de integração e potencialização dos recursos oriundos dos Fundos Setoriais;
6. possibilidade de constituição de projetos integrados, interestaduais e intra-regionais, em cadeias produtivas comuns.

Como resultados deste evento pode-se ressaltar uma maior conscientização e sensibilização do segmento político quanto à pertinência e relevância da Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento local, assim como para a oportunidade de criação de políticas de valorização da componente de C&T como indutora do desenvolvimento econômico e social.

Da mesma forma, enfatiza-se para o segmento empresarial local, o aumento da percepção da importância estratégica da Ciência e Tecnologia no processo de geração de inovação para a competitividade e o segmento da P&D foi também motivado a criar e ampliar as parcerias com o sistema produtivo na definição das linhas de pesquisa e serviços tecnológicos, com foco na demanda de melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano.

Produtos e eventos

Apresentações (oito)

Seminário (um)

Resumo

Relatório preliminar

Relatório final

Meta 7

Aperfeiçoar mecanismos e instrumentos de desenvolvimento institucional com ênfase especial para o desenvolvimento integrado de sistema de informação integrado de gestão contábil, financeira e de recursos humanos.

Situação atual

A partir da vigência do segundo termo aditivo ao contrato de gestão foram feitos investimentos na estruturação da contabilidade com base nas diversas fontes de receitas, bem como com a implantação de centros de custos que permitem um controle adequado das despesas e os registros contábeis, de acordo com a legislação vigente, e o Plano de Contas do CGEE. Em torno da contabilidade estruturou-se a integração dos módulos comercial e financeiro e de recursos humanos.

Em cumprimento aos termos desta Meta, todos os módulos do sistema (comercial, financeiro, contábil e de recursos humanos) encontram-se em operação, de forma integrada.

Todos os registros administrativos encontram-se armazenados eletronicamente, de acordo com a legislação vigente. Com a automatização das rotinas administrativas, as atividades de gestão são realizadas de forma eficiente e ágil, com o suporte de equipe relativamente pequena de funcionários. Da mesma forma, foi concluída a implantação do módulo em rede, o que permite a recuperação de informações em tempo real pelos dirigentes do Centro e, conseqüentemente, um acompanhamento mais eficiente da execução destas atividades.

Para o adequado suporte à estrutura de informações do CGEE, composta pelos sistemas e bancos de dados da área administrativa, assim como

pelos bancos de dados de informações em ciência, tecnologia e inovação voltadas para as atividades finalísticas do Centro, foram adotadas medidas para o fortalecimento da área de informática mediante aquisição de novos servidores de rede e a contratação de profissionais experientes para o seu gerenciamento e suporte técnico.

Produtos

Módulos contábil, de administração financeira e comercial, e de recursos humanos devidamente integrados.

Meta 8

Realizar quatro atividades de prospecção em temas definidos pela Secom/PR

Situação atual

A Secom/PR, por meio da coordenação do Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE), e a Direção do CGEE estão finalizando os entendimentos voltados para a definição do escopo das atividades a serem realizadas no âmbito desta Meta. Dentre os temas em discussão destacam-se estudos que dêem suporte ao desenvolvimento da política industrial do País, notadamente aqueles nas áreas de biotecnologia e microeletrônica. Oportunidades de aproveitamento dos recursos naturais existentes nos ambientes marinhos e costeiros, os desafios tecnológicos na área espacial e um estudo integrado sobre as potencialidades e desafios para o desenvolvimento sustentável da Amazônia são outras opções em pauta.

Meta 9

Realizar sete reuniões de especialistas em temas definidos pela Secom/PR

Situação atual

Até 31 de dezembro foram realizadas cinco reuniões de especialistas em temas de interesse para a NAE/Secom/PR, a saber:

1. 08/09/2003 – Reunião para discussão dos aspectos técnicos e legais relacionados à elaboração do projeto de Lei sobre Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados e seus derivados (lista de participantes e roteiro de trabalho anexos);
2. 15/10/2003 – Reunião para discussão de estudos e propostas em andamento sobre a produção de software no país (lista de participantes anexa);
3. 17/10/2003 – Reunião para apresentação de casos de sucesso na apropriação do conhecimento (lista de participantes e documentos de referência anexos);
4. 21/11/2003 – Reunião do NAE para discussão das implicações técnicas e econômicas de um Programa Nacional de Biocombustíveis (pauta, ata e lista de participantes anexas);

Meta 10

Prover apoio técnico e operacional para a instalação e funcionamento de um núcleo de assuntos estratégicos coordenado pela Secom/PR

Situação atual

O CGEE tem provido apoio técnico e operacional ao Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE), da Secom/PR, envolvendo a manutenção e operação de escritório de cerca de 180 m², que conta com adequada infra-estrutura de comunicação, salas de reunião, apoio de secretaria e condições de segurança e limpeza, necessárias para o seu pleno funcionamento.

Meta 11

Elaborar oito termos de referência para estudos prospectivos a serem conduzidos sob a coordenação da Secom/PR

Situação atual

Esta Meta encontra-se parcialmente atendida com a preparação de seis termos de referência (anexos) para atividades prospectivas nas áreas de: Organismos Geneticamente Modificados; Nanotecnologia; Tecnologias de Comunicação e Informação; Biocombustíveis; Mudanças Climáticas Globais; e Brasil em Três Tempos: Visões do país em 2007, 2015 e 2022.

O CGEE propõe que esta Meta tenha seu prazo estendido até 31 de março de 2004, pois aguarda definição da Secom/PR quanto aos dois temas de interesse daquela Secretaria para a realização de atividades prospectivas.

Produtos

Termos de referência (seis)

Meta 12

Elaborar e implementar sistema de informação para suporte às atividades de prospecção conduzidas pelo CGEE

Situação atual

O CGEE já especificou e contratou os serviços técnicos especializados necessários ao atendimento desta Meta.

Dois sistemas integrados de informação foram contratados, a saber: (1) **Sistema de Informação em Prospecção Tecnológica**, contendo informação abrangente sobre especialistas, instituições, metodologias, atividades em andamento no Brasil e no exterior, documentos e bibliografia, no domínio da prospecção tecnológica. Este sistema será acessado livremente a partir do *site* do CGEE na Internet, por interessados neste tema e; (2) **Sistema de Acompanhamento de Atividades Prospectivas**, contendo três ambientes virtuais nos quais o CGEE realizará o acompanhamento de todas as fases, etapas e atividades conduzidas em cada um dos exercícios de prospecção que coordena. Este sistema permitirá o registro e a recuperação de toda informação gerada durante a realização das ações de prospecção (*atas*, *e-mails*, notas técnicas, estudos, documentos de referência, etc.), bem como o uso de ferramentas de interação entre especialistas e equipes envolvidas ao longo de todo o processo. Este sistema está sendo desenvolvido em ferramentas da *web*, e terá acesso restrito em diversos níveis, de acordo com as funções desempenhadas pelos usuários do mesmo no conjunto de atividades planejadas.

Produtos

Proposta de Modelo de Banco de Dados

Versão preliminar do Sistema de acompanhamento de atividades de prospecção.

Meta 13

Elaborar cinco notas técnicas em temas prioritários de interesse para a Secom/PR

Situação atual

Esta meta encontra-se em andamento, tendo sido produzidas, até 31 de dezembro três Notas Técnicas nas áreas de Biossegurança, Tecnologia de Comunicação e Informação e Bioterrorismo (anexas).

Produtos

Notas Técnicas (três)

Meta 14

Realizar um estudo de identificação de pontos de convergência de prioridades a partir das propostas de ações estratégicas elaboradas pelos ministérios para o PPA 2004-2007

Situação atual

Esta Meta encontra-se plenamente atendida, com a produção de documento de análise integrada dos Planos Estratégicos dos Ministérios que serviram de base para a elaboração do PPA 2004-2007 (anexo).

Produtos

Estudo (um)

Demonstrativo Financeiro

O Contrato de Gestão – *Segundo Termo Aditivo* – firmado entre o MCT e o CGEE, em 13 de maio de 2003, estabeleceu para este exercício repasse de recursos ao Centro no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) até 31 de dezembro de 2003.

Em 01 de setembro de 2003 foi assinado o *Terceiro Termo Aditivo* que teve como finalidade complementar recursos financeiros para o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, bem como ajustar o Quadro de Metas e Indicadores e o Cronograma de Desembolso. Neste novo formato, o Contrato de Gestão previu um repasse adicional em 2003 de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais).

Em 28 de novembro de 2003 foi assinado o *Quarto Termo Aditivo* com a finalidade de ajustar o Quadro de Metas e Indicadores, complementação de recursos e ajustar o Cronograma de Desembolso. Este aditivo inclui R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos reais). Assim o valor do Contrato de Gestão ficou estabelecido em R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), dos quais R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) são do MCT e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) da Finep, com recursos do FNDCT. Conseqüentemente, o cronograma de desembolso foi alterado e passou a vigorar da forma apresentada a seguir:

Mês (2003)	MCT (R\$)	FNDCT/FINEP (R\$)	Total Geral (R\$)
Maio	600.000,00	500.000,00	1.100.000,00
Junho	400.000,00	-	400.000,00
Julho	-	500.000,00	500.000,00
Setembro	1.200.000,00	500.000,00	1.700.000,00
Outubro	1.200.000,00	-	1.200.000,00
Novembro	1.600.000,00	500.000,00	2.100.000,00
Dezembro	1.000.000,00	-	1.000.000,00
Totais	6.000.000,00	2.000.000,00	8.000.000,00

Os recursos foram liberados pelo MCT e pela FINEP, nas datas e valores discriminados no quadro a seguir:

Data	Valor (R\$)
29.05.2003	947.500,00
30.05.2003	152.500,00
30.06.2003	400.000,00
07.08.2003	500.000,00
09.10.2003	408.750,00
14.10.2003	1.200.000,00
17.11.2003	1.200.000,00
12.12.2003	400.000,00
15.12.2003	126.750,00
Total	5.335.500,00

Do Contrato de Gestão, resta ainda, um saldo de R\$ 2.664.500,00 (dois milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e quinhentos reais) a ser repassado no próximo exercício.

Os recursos repassados até 31 de dezembro de 2003, enquanto disponíveis, foram aplicados no mercado financeiro tendo o CGEE obtido os seguintes rendimentos durante o período:

Mês	Valor (R\$)
Maio	15,68
Junho	8.981,60
Julho	10.268,20
Agosto	8.887,32
Setembro	4.105,66
Outubro	8.215,57
Novembro	18.741,36
Dezembro	25.109,97
Subtotal Rendimentos de Aplicações Financeiras	84.325,36
Descontos Financeiros Obtidos	6.074,35
Recuperação de Despesas	9.234,82
Total	99.634,53

Utilizando os recursos repassados de maio a dezembro de 2003, conforme demonstrado acima, adicionados aos respectivos rendimentos financeiros, os dispêndios do CGEE, no período obedeceram as seguintes linhas de aplicação:

Despesa	Valor (R\$)
Pessoal e Encargos	1.777.809,75
Serviços de Consultoria	353.943,64

Despesas Gerais e Administrativas	1.244.175,52
Total	3.375.928,91

A Subcláusula Quinta, da Cláusula Quinta do Contrato de Gestão menciona que: “Observados os efeitos de eventuais repactuações orçamentárias, o Centro poderá gastar até 60% dos recursos públicos financeiros a este repassados, com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes e empregados”. Os repasses recebidos no período, computados até 31 de outubro de 2003, evidenciam que as despesas com pessoal e encargos ficaram abaixo do percentual máximo de 60%, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Repasses (R\$)	Pessoal e Encargos (R\$)	Percentual
5.335.500,00	1.777.809,75	33,32

O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, os recursos recebidos do MCT e da FINEP, relativos ao Contrato de Gestão, os rendimentos financeiros, bem como os gastos efetuados até 31 de outubro de 2003:

Fluxo de caixa	Valor (R\$)
Repasses Recebidos	5.335.500,00
Receitas Financeiras	90.399,71
Receitas não operacionais	9.234,82
Total	5.435.134,53
Investimento Imobilizado	116.286,25
Despesa	3.375.928,91
Saldo	1.942.919,37

As informações explicitadas estão respaldadas de forma sistematizada no Demonstrativo Contábil, em anexo, onde são definidas as receitas e despesas do Contrato de Gestão.

Acompanhamento das recomendações feitas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação

Recomendações constantes no Relatório da Comissão

1. Período de Abril a Dezembro de 2002

Recomendação A

Durante o ano de 2002 efetivamente houve uma concentração de atividades de prospecção em apoio à implantação dos fundos setoriais, em razão de necessidades específicas do Órgão Supervisor neste processo. Entendemos que a prospecção mais ampla visando o apoio a políticas do MCT e ao governo em geral será a dinâmica dos próximos anos, conforme já explicitado a partir do Quarto Termo Aditivo.

Recomendação B

Implantada.

Recomendação C

A formalização de ações de cooperação internacional envolve um processo complexo de negociações que ocorre em período de tempo difícil de ser previsto. Das quatro iniciativas tomadas pelo CGEE ao longo de 2002, duas foram formalizadas por meio da assinatura de protocolo de cooperação (Observatório de Ciência e Tecnologia de Cuba) e envio de termo de adesão ao *European Science and Technology Observatory* (Esto).

Deste modo, o CGEE sugere que metas com este objetivo a serem pactuadas no futuro continuem sendo especificadas na forma de iniciativas, dada a incerteza associada à efetiva implementação de ações desta natureza.

Recomendação D

A recomendação será levada em consideração nos próximos Termos Aditivos.

Recomendação E

Recomendação implementada a partir do Segundo Termo Aditivo, no que se refere à edição da revista Parcerias Estratégicas. O MCT decidiu que a administração da biblioteca não seria delegada ao CGEE.

Recomendação F

Recomendação já incorporada aos procedimentos administrativos do CGEE no ano de 2003.

Recomendação G

Durante o ano de 2003 não foi possível o aprofundamento de uma discussão de natureza técnica sobre os indicadores de desempenho. O CGEE pretende seja o tema aprofundado no decorrer de 2004.

Recomendação H

Recomendação atendida pela incorporação de ações de avaliação de impacto dos programas e estratégias em C,T&I (Meta 2, Ação A) e inclusão de metas referentes a ações de desenvolvimento regional (Metas 5 e 6) no Terceiro Termo Aditivo.

Recomendação I

Idem item G.

2. Período de Maio a Novembro de 2003

Item 5 do Relatório

Esta recomendação será levada em consideração quando da elaboração do Quinto Termo Aditivo, que pactuará as metas de 2004 definidas pelo MCT.

Quadro síntese de Metas

Meta 1

Revista Parcerias Estratégicas

Editar e divulgar 2 números da Revista Parcerias Estratégicas

Ação

Produção, impressão e distribuição de 2.000 exemplares de duas edições da revista, incluindo artigos sobre temas estratégicos em C,T&I.

<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Edição XVII setembro de 2003	Exemplar da Revista	Realizada
Edição Especial Ética das manipulações genéticas: proposta para um código de conduta (Versão em Inglês)	Exemplar da Revista	Realizada

Meta 2

Estudos

Elaborar e promover a divulgação de 2 estudos técnicos em C,T&I, definidos pelo Órgão Supervisor

Ação A

Análise do esforço e dos resultados obtidos pelos projetos financiados pelo Fundo Setorial CT-Petro e a aderência destes às linhas e diretrizes estratégicas definidas pelo Comitê Gestor, com base em informações a serem fornecidas pelas agências do MCT (CNPq e FINEP) e em outras informações disponíveis sobre o assunto.

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
			<i>Aguardando definição</i>

Ação B

Diagnóstico da situação nacional dos biotérios de produção e experimentação (infra-estrutura e gestão). Elaborar, a partir do diagnóstico, um cadastro das instituições analisadas e propor um conjunto de diretrizes que possa servir de base para um plano de atuação no setor.

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Seminário Programa de Ação para Biotérios	Documentos de referência <ul style="list-style-type: none">A Infra-Estrutura de Biotérios no Brasil – versão preliminarA Infra-Estrutura de Biotérios no Brasil – versão finalRedes Nordeste de BiotériosFormação de Recursos Humanos para BiotériosLeis referentes à experimentação animal no Brasil Documento síntese Banco de dados (www.cemib.unicamp.br) Apresentação <ul style="list-style-type: none">Rede de Biotérios no Nordeste	Lista de Presença Convite Programação do evento	Realizado

Meta 3

Prospecção

Realizar 1 atividade de prospecção em C,T&I, em tema prioritário definido pelo Órgão Supervisor.

Ação

Manter sistema de identificação do desenvolvimento provável da Ciência e Tecnologia num horizonte de 20 anos, a partir do ano 2022, a ser atualizado anualmente, de sorte a antecipar o perfil do profissional de ciência e da pesquisa que esse desenvolvimento demandaria, indicando sua repercussão na atual política de pós-graduação

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Reunião Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa		Lista de Presença	Realizada
Seminário Perfil do Profissional da Pesquisa em 2022	Documento de referência ▪ Perfil do Profissional da pesquisa em 2022 Relatório	Lista de Presença Ata	Realizado
Seminário Formação do Químico	Relatório	Lista de Presença Ata	Realizado

Material de Referência

The Future of Higher Education (UK, 2003)

Demographic and Social Trends Issue Paper: **The Future of Education in Europe until 2010** (JRC-IPTS, 1999)

Employment Map (The Futures Project – JRC-IPTS, 1999)

Education and Technology: Future Visions (EUA, 1995)

2025: Scenarios for US and Global Society reshaped by Science and Technology (EUA, 1997)

Best Jobs for the 21st Century (EUA, 2003)

Diversity, Demographic and Dollars: Challenges for Higher Education (Antioch University, 2002)

The Future of Higher (Lifelong) Education – Vol I: The Future of Higher (Lifelong Education and Virtual Space); Vol II: Research on Global Crisis, Still Primitive?; Vol III: Future Learning and Teaching (EUA, 2003)
(<http://ecolecon.missouri.edu/globalresearch/>)

O Futuro da Educação em Portugal: Tendências e Oportunidades (União Européia, 2000)

Making Career Sense of Labour Market Information: About Making Career Sense (Canadá, 2001)

The Next Fifty Years: Science in the First Half of the Twenty-First Century (John Brockman, 2001)

Meta 4

Eventos Mobilizadores

Realizar três eventos mobilizadores em C,T&I em temas de relevância definidos pelo Órgão Superior

Ação A

Capacitação de recursos humanos em Farmacologia e Farmacologia Aplicada - Mobilizar competências na área por meio da realização de 2 seminários compostos de 4 Painéis de Especialistas, visando (i) identificar problemas e necessidades de recursos humanos em assistência farmacêutica, P&D e na produção de fármacos; (ii) discutir estratégias de formação de recursos humanos especializados em Farmácia nos níveis médio e superior, bem como no ensino continuado, e (iii) inserir a dimensão regional nas estratégias propostas

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Seminário I Formação em Farmácia: Perspectivas e Necessidades da área de medicamentos	Documentos de referência <ul style="list-style-type: none">▪ Formação de recursos humanos para a área farmacêutica▪ A Assistência farmacêutica no Brasil: Análise e Perspectivas▪ Novas drogas e patentes▪ Perspectivas da área de farmácia no Brasil;▪ Estratégias Institucionais de formação de recursos humanos para a área farmacêutica;▪ Contribuição para o Seminário: Perspectivas e Necessidades na área de medicamentos▪ Parcerias institucionais como estratégias na melhoria da formação de recursos humanos na área farmacêutica	Programação do evento Lista de Presença Avaliação do Seminário Notas na Internet Transcrição dos debates	Realizado

Seminário II Necessidades e Perspectivas da Formação de Recursos Humanos em Farmácia	Documento de referência <ul style="list-style-type: none">▪ Perspectivas e Necessidades da área de medicamentos: conclusões e propostas do 2º seminário Apresentações <ul style="list-style-type: none">▪ Necessidades e Perspectivas da Formação e da Pesquisa em Farmácia▪ Pesquisa e Produção: Como montar o quebra-cabeça?▪ Fatos Relevantes▪ Recursos Humanos▪ Farmacêuticos / Profissional de Fármacos / Medicamentos▪ Perspectivas e Necessidades da área de medicamentos	Lista de Presença Ata	Realizado
Documento síntese			

Ação B

Recursos Hídricos: Realização de painel de especialistas para subsidiar as atividades de prospecção em recursos hídricos. Serão discutidos, entre outros, os seguintes temas: qualidade da água, racionalização do uso da água no meio rural; qualidade da água subterrânea; produtos e equipamentos; avaliação e observação de sistemas hídricos brasileiros; e transferência de tecnologia em saneamento

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Workshop Tópicos tecnológicos em Recursos Hídricos	Documento de Referência Prospecção em Recursos Hídricos: subsídios para os participantes do Workshop "Tópicos Tecnológicos em Recursos Hídricos"	Lista de Presença	Realizado

Ação C

Energia: Realização de painel de especialistas com vistas a oferecer indicações de prioridades e de tópicos tecnológicos e sua validação para subsidiar o exercício de prospecção em energia. Painel específico sobre biomassa.

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Mesa Redonda Perspectivas Tecnológicas para a Energia Renovável na Europa e no Brasil	Apresentação	Lista de Presença Programação de evento	Realizada
Workshop Disseminação dos resultados da	<i>(Ação reprogramada conforme as necessidades explicitadas no texto)</i>		Previsto para realização em

Meta 5**Desenvolvimento Regional**

Desenvolver um estudo para a identificação e seleção de metodologia de desenvolvimento regional com foco na inovação

Ação

Desenvolver estudos para subsidiar a formulação de políticas de C,T&I em apoio ao desenvolvimento regional, tendo por base o mapeamento de redes e sistemas regionais de C,T&I, considerando os fatores de indução, intensidade e trajetória de atividades dos sistemas regionais de C,T&I

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Reunião Levantamento de Entidades e Iniciativas na área de Recursos Hídricos		Lista de Presença	Realizada
Reunião Levantamento de Entidades e Iniciativas na área de Recursos Hídricos no semi-árido brasileiro	Relatório Final	Lista de Presença	Realizada
Workshop Mapeamento de Sistemas Regionais de C,T&I	Relatório Final	Atas Lista de Presença Avaliação do evento Convite	Realizado

Meta 6**Seminários**

Organizar um seminário internacional de C&T e um seminário regional de C&T

Ação A**Internacional.** Este Seminário visa ampliar a percepção dos diferentes países em relação às possibilidades de cooperação em C,T&I no âmbito do Mercosul, a partir de visões de futuro apresentadas por representantes dos países-membros. Este evento será realizado em articulação com a Andifes, considerando, ainda, as ações de cooperação bilateral e multilateral, e valorizando programas em andamento

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Seminário Mercosul Ciência, Tecnologia e Inovação	Apresentações <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) ▪ Propostas Brasil (MCT) ▪ Programa Sul-Americano de apoio às atividades de cooperação em C&T – Prosul (CNPq) ▪ Cooperação internacional no CNPq: Ações para o Mercosul (CNPq) ▪ Política de financiamento da FINEP para empresas (Finep) ▪ Mercosur: Cooperacion entre programas de posgrado (Argentina) ▪ Seminário Mercosur, ciência y tecnología (Uruguai) ▪ A RNP e as redes avançadas da América Latina 	Ata Lista de Presença Programação do evento Convite	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Resumo do seminário ▸ Relatório síntese ▸ Relatório final 		

Ação B

Regional em C&T (Nordeste), Este Seminário visa contribuir para a construção de uma agenda de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento para o Instituto de Pesquisa do Semi-Árido.

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Seminário O Desenvolvimento do Nordeste: Integração entre as políticas de C,T&I e o Desenvolvimento Regional	Apresentações <ul style="list-style-type: none">▪ O BNDES e os APLs▪ Estratégias para a consolidação de uma política de C,T&I para o Nordeste▪ Políticas de Desenvolvimento Regional para o Nordeste▪ Políticas de Financiamento de C,T&I para o Nordeste▪ O Papel da Finep no financiamento de C,T&I▪ Algumas reflexões sobre o Instituto Nacional do Semi-Árido▪ Questões Relevantes para o desenvolvimento de C,T&I no Nordeste▪ CNPq <ul style="list-style-type: none">▫ Resumo▫ Relatório preliminar▫ Relatório final	Lista de presença Convite Programação do Evento	Realizado

Meta 7

Aperfeiçoar mecanismos e instrumentos de desenvolvimento institucional com ênfase especial para o desenvolvimento integrado de sistema de informação integrado de gestão contábil, financeira e de recursos humanos.

A partir da vigência do segundo termo aditivo ao contrato de gestão foram feitos investimentos na estruturação da contabilidade com base nas diversas fontes de receitas, bem como com a implantação de centros de custos que permitem um controle adequado das despesas e os registros contábeis, de acordo com a legislação vigente, e o Plano de Contas do CGEE. Em torno da contabilidade estruturou-se a integração dos módulos comercial e financeiro e de recursos humanos.

<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Sistema integrado de contabilidade, administração financeira e comercial e de recursos humanos implantado.	Módulos contábil de administração financeira e comercial, e de recursos humanos devidamente integrados.	Realizada

Meta 8

Realizar quatro atividades de prospecção em temas definidos pela SECOM/PR.

A Secom/PR, por meio da coordenação do Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE), e a Direção do CGEE estão finalizando os entendimentos voltados para a definição do escopo das atividades a serem realizadas no âmbito desta Meta. Dentre os temas em discussão destacam-se estudos que dão suporte ao desenvolvimento da política industrial do País, notadamente aqueles nas áreas de biotecnologia e microeletrônica. Oportunidades de aproveitamento dos recursos naturais existentes nos ambientes marinho e costeiros, os desafios tecnológicos na área espacial e um estudo integrado sobre as potencialidades e desafios para o desenvolvimento sustentável da Amazônia são outras opções em pauta.

<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
(Meta em andamento, sem produtos a serem registrados neste relatório)		Aguardando definição

Meta 9

Realizar sete reuniões de especialistas em temas definidos pela Secom/PR

<i>Eventos</i>	<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Reunião Discussão dos aspectos técnicos e legais relacionados à elaboração do projeto de Lei sobre Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados e seus derivados		Lista de participantes	Realizada
Reunião Discussão de estudos e propostas em andamento sobre a produção de software no país		Lista de participantes	Realizada
Reunião Apresentação de casos de sucesso na apropriação do conhecimento		Lista de participantes Documentos de referência	Realizada
Reunião Discussão das implicações técnicas e econômicas de um Programa Nacional de Biocombustíveis		Pauta Ata da reunião	Realizada

Meta 10

Prover apoio técnico e operacional para a instalação e funcionamento de um núcleo de assuntos estratégicos coordenado pela Secom/PR.

Ação

O CGEE tem provido apoio técnico e operacional ao Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE), da Secom/PR, envolvendo a manutenção e operação de escritório de cerca de 180 m², que conta com adequada infra-estrutura de comunicação, salas de reunião, apoio de secretaria e condições de segurança e limpeza, necessárias ao seu pleno funcionamento.

<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
	Escritório instalado e em funcionamento	Realizada

Meta 11

Elaborar oito termos de referência para estudos prospectivos a serem conduzidos sob a coordenação da Secom/PR

<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
1. Termo de referência: Organismos Geneticamente Modificados	Termo de referência	Realizado
2. Termo de referência: Nanotecnologia	Termo de referência	Realizado
3. Termo de referência: Tecnologias de Comunicação e Informação	Termo de referência	Realizado
4. Termo de referência: Biocombustíveis	Termo de referência	Realizado
5. Termo de referência: Mudanças Climáticas Globais	Termo de referência	Realizado
6. Termo de referência: Brasil em Três Tempos: Visões do país em 2007, 2015 e 2022	Termo de referência	Realizado

Meta 12

Elaborar e implementar sistema de informação para suporte às atividades de prospecção conduzidas pelo CGEE

<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
1. Modelo de Banco de Dados	Documento final	Realizado
2. Sistema de Acompanhamento de Atividades Prospectivas	Versão preliminar (Protótipo em desenvolvimento)	Em andamento

Meta 13

Elaborar cinco notas técnicas em temas prioritários de interesse para a Secom/PR

<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
1. Nota técnica em Biossegurança	Nota técnica	Realizada
2. Nota técnica em Tecnologia de Informação e Comunicação	Nota técnica	Realizada
3. Nota técnica em Bioterrorismo	Nota técnica	Realizada

Meta 14

Realizar um estudo de identificação de pontos de convergência de prioridades a partir das propostas de ações estratégicas elaboradas pelos ministérios para o PPA 2004/2007

<i>Produtos</i>	<i>Material comprobatório</i>	<i>Situação atual</i>
Documento de análise integrada dos Planos Estratégicos dos Ministérios que serviram de para a elaboração do PPA 2004-2007	Documento de análise	Realizado

Quadro síntese de Eventos

<i>Eventos</i>	<i>Participantes</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Perfil dos participantes</i>	<i>Data e local</i>
Meta 2 – Estudos Técnico em C,T&I				
B – Diagnóstico da situação nacional dos biotérios de produção e experimentação (infra-estrutura e gestão). Elaborar, a partir do diagnóstico, um cadastro das instituições analisadas e propor um conjunto de diretrizes que possa servir de base para um plano de atuação no setor.				
Seminário Programa de Ação para Biotérios	35	Discutir proposta de Programa Nacional de Biotérios	Coordenadores de Biotérios, pesquisadores, usuários, dirigentes de agências governamentais (MCT, SBPC, ABC), dirigentes e corpo técnico do CGEE	17-18/11/2003 São Paulo, SP
Meta 3 – Prospecção				
A – Manter sistema de identificação do desenvolvimento provável da Ciência e Tecnologia num horizonte de 20 anos, a partir do ano 2022, a ser atualizado anualmente, de sorte a antecipar o perfil do profissional de ciência e da pesquisa que esse desenvolvimento demandaria, indicando sua repercussão na atual política de pós-graduação.				
Reunião Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa	17	Apresentar e discutir o marco de referência e a estratégia adotada pelos países da OCDE para fomentar a parceria público-privada como instrumento de inovação e competitividade	Pró-Reitores de pós-graduação e pesquisa, dirigentes e corpo técnico do CGEE	13/02/2003 CGEE Brasília, DF
Seminário Perfil do Profissional da Pesquisa em 2022	13	Discutir, de maneira a antecipar e preparar um horizonte de reflexão sobre o perfil do pesquisador em 2022.	Pesquisadores, presidentes de sociedades científicas, dirigentes e corpo técnico do CGEE	30/09/2003 CGEE Brasília, DF
Seminário Formação do Químico	17	Discutir e buscar construir estratégias políticas e ações que propiciem um melhor ambiente para o profissional do futuro.	Pesquisadores da SBQ, representantes da ABC e SBPC, dirigentes e corpo técnico do CGEE	20/11/2003 CGEE Brasília, DF

Meta 4 – Eventos Mobilizadores

A – Capacitação de recursos humanos em Farmacologia e Farmacologia Aplicada.

<i>Eventos</i>	<i>Participantes</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Perfil dos participantes</i>	<i>Data e local</i>
Seminário I Formação em Farmácia: Perspectivas e necessidades da área de medicamentos	51	Analisar a atual configuração do processo de formação em farmácia e a adequação às perspectivas e necessidades para a área de medicamentos no Brasil	Coordenadores dos cursos de pós-graduação, pesquisadores, empresários, dirigentes e corpo técnico do CGEE	06-07/02/2003 CGEE Brasília, DF
Seminário II Necessidades e Perspectivas da Formação de Recursos Humanos em Farmácia	10	Continuação da discussão sobre as perspectivas e necessidades de recursos humanos em Farmácia.	Coordenadores dos cursos de pós-graduação, pesquisadores, empresários, dirigentes e corpo técnico do CGEE	28/10/2003 CGEE Brasília, DF
B – Recursos Hídricos – Realização de painel de especialistas para subsidiar as atividades de prospecção em recursos hídricos. Serão discutidos, entre outros, os seguintes temas: qualidade da água; racionalização do uso da água no meio rural; produtos e equipamentos; avaliação e observação dos sistemas hídricos brasileiros; transferência de tecnologia em saneamento.				
Workshop Tópicos tecnológicos em recursos hídricos: Discussão integrada dos tópicos identificados durante a realização de seis painéis de especialistas	32	Discussão integrada dos tópicos identificados durante a realização de seis painéis de especialistas	Pesquisadores, empresários e representantes da Finep, MMA, Embrapa e ANA	17/12/2003 CGEE Brasília, DF
C – Energia – Realização de painel de especialistas com vistas a oferecer indicações de prioridades e de tópicos e sua validação para subsidiar o exercício de prospecção em energia. Painel específico sobre biomassa.				
Workshop Tópicos tecnológicos em energia (ação reprogramada conforme necessidades explicitadas no texto)				Previsto para realização em 09 de março de 2004

Meta 5 – Desenvolvimento Regional

Desenvolver estudos para subsidiar a formulação de políticas de C,T&I em apoio ao desenvolvimento regional, tendo por base o mapeamento de redes e sistemas regionais de C,T&I, considerando os fatores de indução, intensidade e trajetória de atividades dos sistemas regionais de C,T&I.

<i>Eventos</i>	<i>Participantes</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Perfil dos participantes</i>	<i>Data e local</i>
Reunião: Levantamento de Entidades e Iniciativas na área de Recursos Hídricos	10	Apresentação do documento preliminar	Pesquisadores, dirigentes e corpo técnico do CGEE	11/06/2003 CGEE Brasília, DF
Reunião: Levantamento de Entidades e Iniciativas na área de Recursos Hídricos	14	Apresentação do documento final	Pesquisadores, dirigentes e corpo técnico do CGEE	16/10/2003 CGEE Brasília, DF
Workshop: Mapeamento de Sistemas Regionais de C,T&I	27	Estudos para subsidiar a formulação de políticas regionais de C,T&I	Pesquisadores, representantes de agências governamentais, empresários, dirigentes e corpo técnico do CGEE	11/09/2003 CGEE Brasília, DF

Meta 6 – Seminários

A – Internacional (Mercosul). Este Seminário visa ampliar a percepção dos diferentes países em relação às possibilidades de cooperação em C,T&I no âmbito do Mercosul, a partir de visões de futuro apresentadas por representantes dos países-membros.

<i>Eventos</i>	<i>Participantes</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Perfil dos participantes</i>	<i>Data e local</i>
Seminário Mercosul Ciência, Tecnologia e Inovação	149	Promover a integração regional, científica e tecnológica, discutir programas-piloto de P&D em temas de interesse comum e buscar a participação de universidades e empresas	Ministros de C&T do Brasil e da Venezuela, Secretários e Dirigentes de órgãos governamentais de C&T do Uruguai, Paraguai, autoridades da Argentina, Chile e Peru, dirigentes e representantes do BNDES, Fóruns regionais de C&T, SBPC, ANDIFES, MRE entre outros. Participaram também representantes da comunidade científica e da iniciativa privada do Brasil e de países convidados e dirigentes e corpo técnico do CGEE	24-25/11/2003 Rio de Janeiro, RJ

B – Regional em C&T (Nordeste). Este Seminário visa contribuir para a construção de uma agenda de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento para o Instituto de Pesquisa do Semi-Árido.

<i>Eventos</i>	<i>Participantes</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Perfil dos participantes</i>	<i>Data e local</i>
Seminário O Desenvolvimento do Nordeste: Integração entre as políticas de C,T&I e o Desenvolvimento Regional	184	Avaliar os instrumentos de política para C,T&I do MCT relacionados à desconcentração e a redução das desigualdades regionais na distribuição de incentivos	Ministro de C&T, Governadora do RN, Secretários e Dirigentes de órgãos governamentais de C&T da região NE, representantes de Fóruns regionais de C&T, ABIPTI, ANDIFES, entre outros. Participaram também representantes da comunidade científica e da iniciativa privada e dirigentes e corpo técnico do CGEE	13-14/11/2003 Natal, RN

Meta 9 – Realizar sete reuniões de especialistas em temas definidos pela Secom/PR

Até 31 de dezembro foram realizadas cinco reuniões de especialistas em temas de interesse para o NAE/Secom/PR

<i>Eventos</i>	<i>Participantes</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Perfil dos participantes</i>	<i>Data e local</i>
Reunião Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados e seus derivados	17	Discussão dos aspectos técnicos e legais relacionados à elaboração do projeto de Lei sobre Biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados e seus derivados	Dirigentes de instituições nacionais de pesquisa (Embrapa e Fiocruz), especialistas convidados e dirigentes e corpo técnico do CGEE	08/09/2003 CGEE Brasília, DF
Reunião Produção de software no país	15	Discussão de estudos e propostas em andamento sobre a produção de software no país	Dirigentes de instituições nacionais de pesquisa, especialistas convidados e dirigentes e corpo técnico do CGEE	15/10/2003 CGEE Brasília, DF
Reunião Apropriação do conhecimento	21	Apresentação de casos de sucesso na apropriação do conhecimento	Coordenadores de projetos de P&D de sucesso e dirigentes e corpo técnico do CGEE	17/10/2003 CGEE Brasília, DF
Reunião Programa Nacional de Biocombustíveis	10	Discussão das implicações técnicas e econômicas de um Programa Nacional de Biocombustíveis	Membros do NAE/Secom/PR e especialistas convidados	21/11/2003 CGEE Brasília, DF
